

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Memória de Reunião

Participantes: Silvane Brand, Lucas de Andrade, Gustavo Scaramussa, Lorenzo Dotto, Daniel Pinheiro Bernardon, Tatiane Vieira, Carlo Alessandro Castellanelli.

Pautas: Reunião com representante do SEBRAE para apresentação da proposta do novo PDI, além da integração do Pdi no Inova Centro, Santa Summit, Feisma.

Encaminhamentos: Enviar para o SEBRAE a apresentação do PDI e o instrumento de coleta de dados do INOVA CENTRO. (ver demais itens na última página)

A reunião aconteceu no dia 06/08/2026 às 10h na sala 339 do prédio da Reitoria da UFSM. Foi exposto que O Inova Centro opera como o ecossistema local de inovação, mas ainda não possui uma diretoria formalizada. Há uma crítica de que o ecossistema é muito ancorado no Sebrae. O objetivo atual é buscar maior equidade e autonomia de participação de outros membros para que o grupo não se dissolva caso o Sebrae se afaste. O foco recente do Inova Centro mudou para deixar de ser apenas municipal e se consolidar como um ecossistema regional. A sede do Sebrae em Santa Maria responde por 44 municípios do entorno (abrangendo de Cruz Alta a Santiago e Cachoeira do Sul).

Santa Maria, Itaara e a região da Quarta Colônia foram unificados em um "Território Empreendedor Prioritário" focado em desenvolvimento socioeconômico. O Sebrae está elaborando um diagnóstico com atores locais para identificar potenciais em turismo, saúde e vocações educacionais, servindo de base para futuros planos de fomento econômico.

Como a UFSM possui *campis* fora de Santa Maria (como Cachoeira do Sul, Palmeira das Missões e Frederico Westphalen), há a intenção de mapear e integrar os gerentes regionais do Sebrae dessas outras localidades para alinhar as ações da universidade. A UFSM iniciou a construção coletiva de seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). O cronograma prevê diagnósticos internos e externos até o primeiro semestre do ano que vem, com consolidação das metas em seguida. A universidade busca utilizar os dados e diagnósticos territoriais do Sebrae como subsídio estratégico para construir suas próprias metas de extensão e inovação regional.

A UFSM almeja usar a parceria com o Sebrae e o Inova Centro não apenas para escrever o PDI (subsídios e dados), mas principalmente para criar uma atuação sistematizada na posterior execução dos projetos práticos. Vale ressaltar que o Sebrae já atua hoje como associado do Parque Tecnológico da UFSM. Para demandas que envolvam os *campis* fora de sede (como

Frederico Westphalen), a articulação é feita via conexão com as gerências regionais locais. Foco Setorial (*Foodtechs*): Setores como inovação em alimentos não possuem projetos específicos em cada cidade, mas respondem a uma governança estadual do Sebrae, exigindo pontes com instâncias superiores. O Inova Centro passa por um momento de reorganização interna e montagem de um Grupo de Trabalho (GT) de Planejamento Estratégico, registrando uma forte demanda de articulação vinda da *Santa Maria Tecnopark*.

A representante do Sebrae propôs levar formalmente a proposta do PDI e esse instrumento de diálogo para a pauta da próxima reunião da governança do Inova Centro (ou para o GT de planejamento). Ela convidou a equipe da reitoria da UFSM a estar presente no encontro para apresentar a demanda em conjunto. Atualmente, o ecossistema conta com 44 membros (entre CPFs e CNPJs), tendo forte participação de ambientes vinculados à própria universidade (como a Pulsar Incubadora), poder público e startups.

O Santa Summit foi reformulado e acontecerá de forma totalmente integrada à Feisma, ocupando um pavilhão de inovação no espaço do CDM (Centro Desportivo Municipal). Essa fusão resolveu gargalos anteriores de captação de patrocínios e conflitos de datas. O evento unificado começará em 31 de outubro e se estenderá até 8 de novembro. O evento é visto como um rico campo de observação onde a equipe da UFSM poderá extrair dados e percepções do público de forma passiva (ouvindo e anotando) para subsidiar o PDI.

Aplicação de formulários objetivos utilizando a infraestrutura tecnológica do ecossistema. Foi revelado que a plataforma do Inova Centro possui entre 400 e 500 usuários cadastrados e está crescendo rapidamente, oferecendo inclusive uma base estruturada de mentorias que pode ser acionada para responder à pesquisa da UFSM. Para viabilizar a aplicação do diagnóstico da universidade de forma leve e rápida, o grupo propôs fundir o questionário da UFSM com dinâmicas de gamificação no evento, utilizando QR Codes, incentivos digitais e sorteios de brindes para atrair o público. A Feisma estima um público circulante entre 80 mil e 100 mil pessoas durante os seus dias de realização, gerando uma massa crítica de alta relevância para a coleta passiva e ativa de dados.

Datas de eventos relevantes que irão acontecer na cidade:

Santa Summit & Feisma: De 31 de outubro a 8 de novembro (no CDM).

Romaria da Medianeira: Dias 6, 7 e 8 de novembro. Ocorre paralelamente aos três últimos dias da Feisma/Santa Summit. Foi ressaltado o perfil empreendedor e de visão de desenvolvimento territorial do atual bispo, Dom Leomar, abrindo portas para novos diálogos de extensão acadêmica.

Festival do Xis: Dias 13, 14 e 15 de novembro. Citado como um evento com forte apelo de identidade cultural local e potencial turístico.

Carnaval de Santa Maria: Também mencionado como um vetor cultural que está em processo de retomada e reconstrução.

Há uma decisão estratégica (do Sebrae e parceiros) de não pulverizar a comunicação em novos grupos de WhatsApp ou redes. A divisão e o excesso de canais geram ruído, fazendo com que o público local receba "mil coisas" e perca a referência, resultando em eventos esvaziados e datas cruzadas. A plataforma INOVA CENTRO é totalmente aberta. Qualquer usuário ou instituição pode se cadastrar e gerenciar conteúdos sem custos. O sistema foi classificado como superior a plataformas de mercado conhecidas (como o *Sympla*), permitindo:

- Criação de formulários personalizados e aplicação de pesquisas;
- Cadastro e cobrança de ingressos para eventos;
- Cadastro de mentores e controle de redes de mentoria;
- Centralização de programas de aceleração (como o *Eleve Start* e ações da Pulsar).

Ficou confirmado que o questionário para o PDI pode ser hospedado e disparado diretamente pela plataforma. O professor Luli é o responsável técnico por programar, estruturar e dar o suporte necessário para essa implementação.

- O Sebrae iniciou as entrevistas do diagnóstico do projeto nacional de Territórios Empreendedores. Embora seja uma diretriz nacional e exija alinhamento sobre o que pode ser compartilhado abertamente, a representante se comprometeu a alimentar a universidade com *insights* e dados úteis para o PDI.
- Planejamento de Ações Práticas: O diagnóstico é apenas a primeira fase; o desdobramento se dará em planos de ação práticos. A UFSM participará ativamente da construção dessas soluções, com cada instituição (universidade, Sebrae e gestão pública) injetando suas competências específicas.
- Comissões do PDI: A reitoria estuda estruturar uma das comissões temáticas do PDI especificamente voltada para a relação "dialógica com a sociedade e os territórios", engajando todos os seus *campis*.
- O ecossistema local (*Ecotec*) foi desmembrado e parou de atuar no fim do ano passado. O Sebrae realizou reuniões com a direção da UFSM local (professores Anderson e Nelson) para recolocar os atores na mesa.
- O plano para Cachoeira do Sul é desenhar uma agenda de ações até o fim de 2027. O Sebrae pontuou que o grande erro dos ecossistemas é um ator esperar a ação do outro; a meta agora é definir com clareza o limite de atuação e o papel exato de cada um (escola, prefeitura, empresas) para que todos assinem o projeto juntos.

A representante do Sebrae (com experiência prévia em Câmaras de Dirigentes Lojistas) alertou que entidades tradicionais (como CACISM ou CDL) não conseguem mais mobilizar e alinhar blocos de empresários como faziam há 20 anos. O perfil social mudou para a individualização das soluções. Para atrair o setor privado, a estratégia eficaz atual é o recrutamento direto: focar nas empresas que já estão incubadas/conectadas à UFSM e na carteira de clientes ativos do Sebrae.

Enquanto os negócios inovadores (startups) participam naturalmente de agendas de tecnologia, as empresas tradicionais resistem em sentar nessas mesas de debate.

A Feisma surge como o elo perfeito. Por ser uma feira historicamente consolidada e vista como tradicional pela comunidade de Santa Maria, ela atrairá cerca de 200 expositores industriais e comerciais tradicionais. Ao integrar o pavilhão do Santa Summit nesse espaço, o ecossistema forçará uma colisão produtiva e um ponto de contato direto entre o mercado tradicional e as novas soluções de inovação.

A representante do Sebrae trouxe dados globais sobre o tempo necessário para que as interações da Hélice Quádrupla (Governo, Academia, Empresas e Sociedade) gerem impacto real:

- **Tempo de Maturação:** Um ecossistema de inovação leva em média 30 anos para atingir a maturidade socioeconômica plena.
- **Modelos de Referência:**
 - **Vale do Silício:** Ciclo de 25 a 35 anos focado estritamente em capital de risco e alta tecnologia.
 - **Medellín:** Ciclo de 25 a 35 anos focado no desenvolvimento social e comunitário.
- **O Diferencial de Medellín:** A cidade colombiana possui um plano de estado de 30 anos que é independente de partidos políticos, garantindo continuidade.
- **A Realidade Brasileira:** Devido à descontinuidade de diretrizes públicas com as trocas de gestão, o tempo de maturação local pode saltar para 40 anos. O erro comum é o imediatismo de exigir resultados expressivos em 5 ou 10 anos.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFSM foi desenhado para 8 anos justamente para romper o ciclo imediatista das gestões políticas de 3 ou 4 anos. O plano visa atravessar ao menos duas gestões de reitoria de forma sólida. No quarto ano de vigência, a comissão central já iniciará os estudos e diagnósticos para os 8 anos seguintes.

Os participantes enfatizaram que mudanças socioeconômicas estruturais não ocorrem de forma imediata e exigem resiliência para corrigir rotas à medida que as demandas sociais mudam.

A reitoria pontuou que o objetivo atual não é apenas manter "portas abertas", mas consolidar uma conexão ativa e com propósitos claros para que a sociedade enxergue o valor real da universidade.

Resumo dos Encaminhamentos Finais da Reunião

1. **PDI no Inova Centro:** A Tatiana (Sebrae) solicitará formalmente a inclusão da demanda do PDI da UFSM na pauta da próxima reunião geral ou do GT de Planejamento do Inova Centro. Inclusão oficial do diagnóstico da UFSM na pauta da próxima plenária ou do GT de Planejamento Estratégico.
2. **Arquitetura no CDM:** Nesta sexta-feira, a professora Eliane (Arquitetura/UFSM) realiza a visita técnica ao espaço da Feisma/Santa Summit para alinhar o projeto do pavilhão.
3. **Plataforma Digital:** A UFSM validará o questionário de diagnóstico via Drive com o Sebrae e acionará o professor Luli para fazer a programação e hospedagem do formulário no sistema do Inova Centro.
4. **Gamificação:** Criação de estratégias de ativação (QR Codes e brindes) para aplicação da pesquisa durante os dias de Feisma/Santa Summit.
5. **Alinhamento de Dados:** Sebrae cruzará as informações coletadas em suas entrevistas de Território Empreendedor para subsidiar as metas da comissão de territorialidade da UFSM.
6. **Infraestrutura do Santa Summit:** Visita técnica da equipe de Arquitetura da UFSM ao CDM para desenhar o pavilhão integrado Feisma/Summit.
7. **Plataforma Digital:** Hospedagem e programação do questionário da universidade no sistema do Inova Centro com o suporte do professor Luli.
8. **Coleta de Campo:** Criação de ativações rápidas (QR Codes e sorteios de brindes) para coletar dados com os expositores e visitantes da Feisma (estimados em até 100 mil pessoas).